



II WORKSHOP DO PPG-FITOTECNIA

A pesquisa na pós-graduação para
o fortalecimento da agricultura

25 E 26 DE NOVEMBRO DE 2019

EFEITO DA ÉPOCA DE APLICAÇÃO DE NITROGÊNIO EM COBERTURA NA RELAÇÃO ENTRE PRODUTIVIDADE E TEOR DE PROTEÍNAS EM GRÃOS DE DOIS GENÓTIPOS DE FEIJÃO CAUPI CONTRASTANTES QUANTO AO CONTEÚDO PROTEICO DOS GRÃOS

Débora Maria Santos Alves¹; Gepatrik Rodrigues Lima²; David Cabral Macedo²; Wedis
Martins Ferreira³ & Carlos Pimentel⁴

¹ Bolsista CAPES, Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia (PPG-Fitotecnia), IA/UFRRJ, e-mail: dbrmsocial@gmail.com; ² Bolsista CAPES, Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia (PPG-Fitotecnia), IA/UFRRJ, ³ Discente de Graduação do Curso de Agronomia, IA/UFRRJ; ⁴ Professor do Departamento de Fitotecnia, UFRRJ.

Área de Concentração: Fisiologia da Produção

RESUMO

Dentre as leguminosas com elevado teor proteico, destaca-se o feijão-caupi [*Vigna unguiculata* (L.) Walp.]. As globulinas são as proteínas mais encontradas no feijão-caupi, seguidas de albuminas, glutelinas ácidas, glutelinas básicas e prolaminas. Ao contrário dos cereais, as leguminosas em geral apresentam deficiência em aminoácidos sulfurados e são ricas em lisina. Por essa razão a combinação entre uma leguminosa, como o feijão-caupi, que possui elevado teor de proteínas (18-35%) no grão, com um cereal, é considerada como componente nutricional importante na dieta humana. Além de poder incentivar hábitos alimentares mais nutritivos e diversificados, conhecer as propriedades nutricionais dos grãos dessa leguminosa pode servir de base para pesquisas de melhoramento que visem a qualidade nutricional de seus grãos, como programas de intervenções globais que objetivam a diminuição da desnutrição humana. A seleção para alto teor de proteínas pode resultar em linhagens nutricionalmente superiores, usando-se estratégias de melhoramento que aumentem os teores de metionina, cisteína e valina, aminoácidos que não são comumente encontrados em elevados teores no feijão-caupi cultivado no Brasil. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo caracterizar a relação entre a produtividade e o conteúdo proteico dos grãos de dois genótipos comerciais de feijão-caupi: EPACE 10, com maior teor proteico, e BR17 Gurguéia, com menor teor proteico, utilizando duas épocas de aplicação de nitrogênio (N) de cobertura (aos 25 DAP e na floração plena). O teor de proteínas solúveis na folha, fluorescência da clorofila *a*, área foliar e massa seca da parte aérea serão avaliados em quatro estádios do seu desenvolvimento da cultura (fase vegetativa, pré-florescimento, floração plena e enchimento de vagens) e por fim serão avaliados os componentes de produtividade e conteúdo proteico dos grãos. Espera-se que o uso de N de cobertura auxilie na obtenção de grãos com bons teores de proteínas sem comprometimento da produtividade dos genótipos.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata* (L.) Walp.; proteínas de reserva; aminoácidos do grão.

Agências Financiadoras: CAPES.